

GERIATRIA

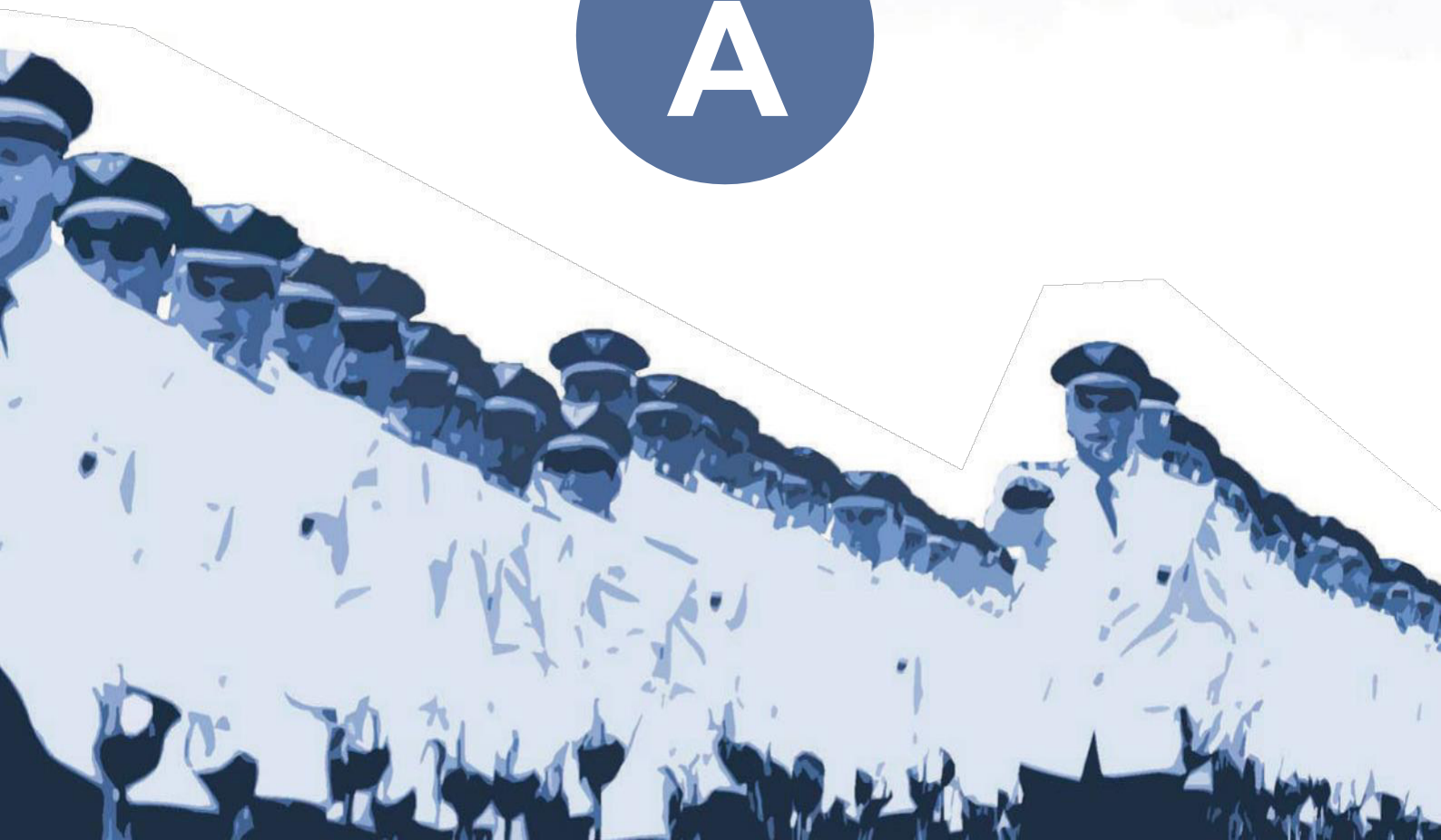
Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Curso de Adaptação de Médicos
da Aeronáutica do Ano de 2018

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instrução: As questões de 01 a 07 se referem ao texto a seguir.

TEXTO I

Diálogo e democracia

1 Muitas vezes me vejo numa encruzilhada: a defesa do diálogo. Penso que sem ele não há democracia.
2 Dialogar exige escutar o outro e respeitá-lo. Claro que há um limite para o respeito. Não respeito a “má
3 política”, que é como chamo o preconceito. Aí não vejo muito como dialogar. Mas, em suma, sou defensor
4 e crente no diálogo. De algum modo, isso me aproxima de Habermas, o maior teórico contemporâneo do
5 diálogo na democracia.

6 Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto
7 isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça.
8 Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.

9 Por que entendemos mal o outro? Porque cada um parte de sua formação. Uma das melhores coisas
10 que já ouvi sobre a psicanálise é que, para ela, a compreensão é quase impossível. O dominante não
11 seria nos entendermos: seria não nos entendermos. Isso não nos impede, aqui digo eu e não Freud, de
12 tentar entender melhor o outro. A mesma psicanálise que descrê do entendimento valoriza a escuta. Todo
13 bom psi tem que saber escutar.

14 Como vamos construir um diálogo verdadeiro? Essa é a grande questão da democracia,
15 mas não se responde a ela com a mera boa intenção. Precisamos, antes, conhecer melhor nossas
16 necessidades. Aí talvez consigamos modificá-las.

(RIBEIRO, Renato Janine. Diálogo e democracia. In: *Filosofia, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, Ano X, n. 127, p. 82 – Adaptado).

- 01) No primeiro parágrafo, pelo que se pode inferir do texto, a metáfora da “encruzilhada” associada ao diálogo se justifica em função da
- a) complexidade dos assuntos que se põem em discussão.
 - b) facilidade de opções em relação à matéria a ser debatida.
 - c) pluralidade das questões envolvidas entre quem fala e quem ouve.
 - d) necessidade de interrogar com mais detalhes as ideias em trânsito.
- 02) De acordo com o contexto, assinale a passagem transcrita cuja palavra ou expressão aparece com outro significado, passível de diferentes interpretações.
- a) “Todo bom psi tem que saber escutar.”
 - b) “Penso que sem ele não há democracia.”
 - c) “De algum modo, isso me aproxima de Habermas.”
 - d) “Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.”
- 03) A atitude do autor, com relação ao preconceito, é a de
- a) insuspeição.
 - b) intransigência.
 - c) impassibilidade.
 - d) inverossimilhança.
- 04) De acordo com o texto, o pronome em negrito está corretamente relacionado ao nome que substitui, citado entre parênteses, em
- a) “Penso que sem **ele** não há democracia.” [l. 1] (diálogo)
 - b) “Aí talvez consigamos modificá-**las**.” [l. 16] (as pessoas)
 - c) “mas não se responde a **ela** com a mera boa intenção.” [l. 15] (intenção)
 - d) “**ele** não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse.” [l. 6] (o outro)

05) Em qual frase transcrita do texto o autor demonstra plena convicção do que diz?

- a) “Aí talvez consigamos modificá-las.”
- b) “Por que entendemos mal o outro?”
- c) “Como vamos construir um diálogo verdadeiro?”
- d) “Não respeito a ‘má política’, que é como chamo o preconceito.”

06) Analise o fragmento.

“Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça. Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.” (§ 2)

Nesse fragmento transcrito do texto, notam-se marcas de coesão, como

- a) pois, isso, então.
- b) nem, outro, surdos.
- c) uma, fantasma, sua.
- d) sempre, Facebook, leem.

07) O último parágrafo do texto encerra um questionamento. Sobre ele é possível afirmar que o autor

- a) transfere para os seus leitores uma provável solução.
- b) aponta caminhos para encontrar uma possível resposta.
- c) comporta-se com apatia para chegar a uma conclusão.
- d) mostra-se reticente para responder à pergunta formulada.

Instrução: As questões de 08 a 12 se referem ao texto a seguir.

TEXTO II

Em defesa da presença

Apesar de não admitirmos, somos, em geral, péssimos ouvintes. E isso não é recente. Mas a habilidade de trazer mais atenção às conversas, em tempos de redes sociais, só tem piorado.

Ao constatar que processamos apenas 25% do que nos é informado verbalmente, pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam para uma necessidade de melhorarmos nossa habilidade de trazer mais atenção às conversas – que, na maioria das vezes, não passam de monólogos cruzados. O problema é que, comprovadamente, só percebemos essa falha nos outros.

De lá para cá, ganhamos vários meios de expor nossa privacidade e opiniões, sem precisar oferecer a contrapartida que costumamos evitar. Socializamos nosso egocentrismo e ele vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão. Quanto ao seu desempenho, os smartphones são extremamente tentadores justamente por alimentarem nossa tendência de falar mais que ouvir, de aparecer mais que comparecer e de escapar daquilo que demanda energia mental.

Temos que ensinar que não há curtidas ou visualizações suficientes para superar o valor de uma grande amizade. Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, estas, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar das aflições que crescem até ganhar definição nos dicionários. Mas construir relações significativas é um exercício trabalhoso, que exige uma série de capacidades encontradas nos raros bons ouvintes: generosidade, para oferecer tempo e presença; disposição, para ouvir com interesse sincero; vulnerabilidade, para mostrar-se desarmado e inteiro; e tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-las nem as comparar.

(MÜLLER, Michelle. Em defesa da presença. In.: *Psique, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, ano 12, edição 136, p. 16 – Adaptado).

08) Considere **apenas** as ideias do texto e avalie as afirmações a seguir.

I – O que leva as pessoas a serem péssimos ouvintes é o fato de sentirem pouco prazer pelas conversas diretas.

II – O desempenho social é melhor, mais rápido e mais intenso por meio dos smartphones do que pelo encontro presencial.

III – O escutar é fundamental para se construírem boas relações, embora exija constantemente atenção e ações diferenciadas.

IV – A construção de relações significativas implica, entre outros aspectos, em ser possível lidar com situações novas, sem perder a conexão humana.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

09) Segundo o texto, as pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam que

- a) o contato presencial precisa ser mais valorizado.
- b) o ser humano tergiversa quando se trata de ouvir.
- c) as pessoas são resilientes sobre o ato de escutar.
- d) a necessidade de estar só é uma escolha pessoal.

10) De acordo com o contexto, qual das imagens melhor se identifica com a ideia contida na expressão “monólogos cruzados” (§ 2)?

a)



(Disponível em <<http://www.assinaturadigital.com.br/guiaeducacao/91.htm>>. Acesso em 10 jul. 2017).

b)



(Disponível em: <<http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

c)



(Disponível em: (<<http://pt.coolclips.com/m/vetores/peop0945/Homens-trabalhando-em-computadores/#>>. Acesso em 10 jul. 2017).

d)



(Disponível em: <<https://mentecircular.blogspot.com.br/2014/10/um-pouco-sobre-redes-sociais-dedicado.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- 11) Na coesão textual, muitas vezes, um determinado termo se refere a algo que ainda vai ser enunciado na frase. Um exemplo em que o termo destacado apresenta essa particularidade pode ser encontrado em
- “Quanto ao **seu** desempenho, os smartphones são extremamente tentadores.”
 - “Tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-**las** nem as comparar.”
 - “Socializamos nosso egocentrismo e **ele** vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão.”
 - “Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, **estas**, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar.”

- 12) O Texto I (“Diálogo e democracia”) e o Texto II (“Em defesa da presença”) enfocam objetos de discussão que dialogam entre si.

Avalie as afirmações que são feitas, a partir de sua leitura conjunta.

I – Afastam-se quanto às técnicas utilizadas em sua composição, mas se aproximam quanto aos sentimentos despertados pelas abordagens.

II – Materializam-se no mesmo gênero, porque fazem uso de uma linguagem acessível a todas as classes de leitores.

III – Preocupam-se em abordar o cotidiano a partir do ponto de vista pessoal dos autores, em linguajar universal, inteligível e entendível pelos leitores, dentro do contexto que se deseja atingir.

IV – Têm objetivos diferentes, por isso, empregam recursos distintos, sem a pretensão de contar com a cumplicidade dos leitores para o que veiculam.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

- 13) Considere o texto da charge e avalie as afirmações abaixo.



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/ludmilasouza37/mafalda/>>. Acesso em 10 jul. 2017).

I – No primeiro quadrinho, o grau comparativo de superioridade para o adjetivo “grande”, é “maior”, e o superlativo absoluto é “máximo”.

II – No segundo quadrinho, a palavra “humanidade” adjetiva o termo “esfrangalhada”.

III – No terceiro quadrinho, há um adjetivo que qualifica uma locução pronominal com valor semântico de “ele”.

IV – No quarto quadrinho, o grau superlativo relativo de inferioridade para o adjetivo biforme “macabro” é “o menos macabro”.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I e IV.

14) Analise o trecho a seguir.

“De repente lá vinha um homem a cavalo. Eram dois. Um senhor de fora, o claro de roupa. Miguilim saudou, pedindo a bênção. O homem trouxe o cavalo cá bem junto. Ele era de óculos, corado, alto, com um chapéu diferente, mesmo. – Deus te abençoe, pequenino. Como é teu nome? – Miguilim. Eu sou irmão do Dito. – E o seu irmão Dito é o dono daqui? – Não, meu senhor. O Ditinho está **em glória**.”

(ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984).

No fragmento, o termo em destaque apresenta função sintática de

- a) aposto.
- b) objeto indireto.
- c) predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial de meio.

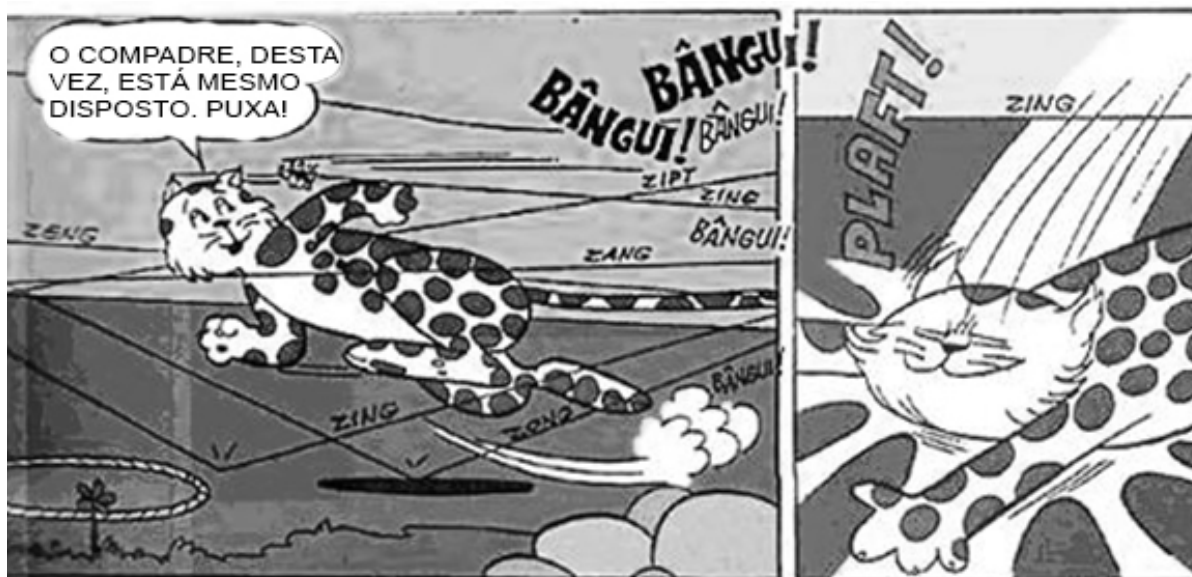
15) Analise o que se pede na frase abaixo.

“Ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, **que** esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele.” (Aluísio de Azevedo)

O pronome destacado classifica-se corretamente como

- a) relativo.
- b) indefinido.
- c) demonstrativo.
- d) pessoal do caso oblíquo.

16) Leia a tira a seguir observando, atentamente, tanto o texto como as imagens.



(Disponível em: <https://sites.google.com/site/webquestalexandre/conclusao>>. Acesso em 10 jul. 2017).

Avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

I – A interjeição é considerada um elemento afetivo da linguagem, valendo por uma oração, segundo o contexto da escrita ou a entonação da fala, e muito utilizada no gênero textual conhecido por “tiras em quadrinhos”.

PORQUE

II – Utilizando uma única palavra, ela expressa pensamentos e sentimentos do personagem, como exemplificado no primeiro quadrinho, no balão, por meio do vocábulo “Puxa!”, acompanhado do sinal de exclamação.

Sobre essas duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem ligação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

17) Associe as duas colunas, relacionando a oração reduzida de infinitivo sublinhada à sua respectiva função.

Orações subordinadas reduzidas de infinitivo

- 1 - Naquela noite, dei-lhe ordem de viajar imediatamente.
- 2 - Apesar da proibição,urgia comprar as vacinas para os postos de saúde.
- 3 - Ele tinha apenas duas alegrias: cantar e dançar durante as madrugadas.
- 4 - Alguns atores gostam de ficar sozinhos no camarim, antes das cenas.

Funções

- () Sujeito
- () Objeto indireto
- () Aposto
- () Complemento nominal

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (4); (2).
- b) (2); (4); (1); (3).
- c) (2); (4); (3); (1).
- d) (3); (1); (2); (4).

18) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir.

Na oração “Os remédios genéricos foram fabricados pelo laboratório da universidade”, identifica-se o verbo na _____, formada pelo verbo _____ “ser”, seguido do particípio do verbo _____ “fabricar”.

- a) voz reflexiva / auxiliar / principal
- b) voz pronominal / principal / auxiliar
- c) voz passiva analítica / auxiliar / principal
- d) voz passiva sintética / principal / auxiliar

19) Na frase “**Por mais que** demore, alguém gostará de nós do jeito nosso”, o termo em destaque estabelece uma relação lógico-semântica de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) conclusão.
- d) comparação.

20) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre a divisão silábica, a tonicidade e a grafia correta das palavras presentes no cartaz.

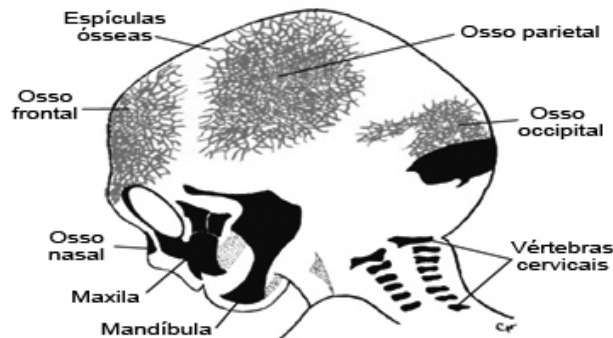


Fig. 2: Esquema mostrando o espalhamento das espículas ósseas a partir dos centros de ossificação nos ossos chatos do crânio. Sadler, T.W. Langman, Embriologia médica, 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

(Disponível em: <<http://www.dacelulaaosistema.uff.br/?p=762>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- () O termo “parietal”, quanto ao número de sílabas, é polissílabo.
- () A divisão silábica está adequadamente indicada em “occi – pi – tal”.
- () O vocábulo “crânio” está grafado incorretamente; o certo é escrever “crâneo”.
- () A palavra “óssea”, de acordo com a posição do acento tônico, é proparoxítona.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V).
- b) (V); (V); (V); (F).
- c) (F); (V); (F); (F).
- d) (F); (F); (V); (V).

Instrução: Para responder às questões 21, 22 e 23, leia o texto a seguir.

Você é dono do seu tempo?

Uma das queixas mais frequentes dos homens e mulheres, de todas as idades, que tenho pesquisado é: “falta de tempo”.

Eles dizem que gostariam de fazer cursos de filosofia e história, ler mais livros, escrever, dançar, praticar esportes, fazer musculação e pilates, aprender a tocar piano e cantar, estudar inglês e francês, sair com os amigos, namorar, viajar, ir ao teatro e cinema, conhecer lugares novos, caminhar na praia, participar de palestras, fazer um trabalho voluntário e muitas outras atividades interessantes, diferentes e prazerosas. [...]

Eles vivem uma espécie de escravidão: o tempo deles é regulado por demandas externas, não internas. Afirmam que não sobra tempo livre para eles, já que precisam responder a intermináveis obrigações sociais, profissionais e familiares. É um tempo para os outros, que pertence a outros. Eles gastam o tempo agradando, cuidando e atendendo às necessidades dos filhos, cônjuges, netos, pais, irmãos, amigos, colegas de trabalho. Sentem-se “sem tempo para mais nada, nem para dormir direito”. Estão “cansados, exaustos, esgotados, sugados, vampirizados, massacrados”.

Uma psicóloga de 62 anos disse: “A desculpa de falta de tempo é a prova do nosso medo de fazer aquilo que realmente desejamos. Não temos coragem de dizer não, queremos agradar a todo mundo e esquecemos que precisamos agradar, em primeiro lugar, a nós mesmos. Ser livre para priorizar as próprias escolhas e desejos, e usar o tempo para concretizá-los, é arriscado e dá muito trabalho. É mais fácil ser escravo do tempo dos outros do que senhor do próprio tempo”.

(GOLDENBERG, M. *Você é dono do seu tempo?* *Folha de São Paulo*, 21/02/2017. Disponível em: ><http://www1.folha.uol.com.br/colunas/miriangoldenberg/2017/02/1860510-voce-e-o-dono-do-seu-tempo.shtml>>. Acessado em 10 jul. 2017).

21) Assinale o vocábulo, presente no texto, que se distancia do sentido de “cansados”.

- a) Sugados.
- b) Exaustos.
- c) Esgotados.
- d) Massacrados.

22) Dentre os fragmentos a seguir, retirados do texto, o verbo cuja regência se difere das demais encontra-se em

- a) “agradar a todo mundo.”
- b) “atendendo às necessidades dos filhos.”
- c) “priorizar as próprias escolhas e desejos.”
- d) “responder a intermináveis obrigações sociais.”

23) Quanto ao gênero, o texto de Mirian Goldenberg se caracteriza como

- a) ensaio literário.
- b) artigo de opinião.
- c) crônica narrativa.
- d) notícia jornalística.

Instrução: Para responder às questões 24 e 25, leia o poema a seguir.

Poesia, atualizações

João dava like em Teresa que dava super-like em Raimundo
que jogava charme em Maria que dava match com Joaquim que hackeava os nudes da Lili
que não dava like em ninguém.

João foi para uma praia sem internet, Teresa entrou num detox digital,
Raimundo ficou sem bateria, Maria saiu do Tinder,

Joaquim foi preso pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado no Stories.

(PRATA, A. *Poesia, atualizações*. *Folha de São Paulo*, 07/05/2017. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2017/05/1881773-poesia-atualizacoes.shtml>>. Acessado em 11 jul. 2017).

24) Assinale a função da linguagem, presente no poema de Antônio Prata, que parodia os versos de “Quadrilha”, cujo autor é o poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade.

- a) Fática.
- b) Poética.
- c) Apelativa.
- d) Denotativa.

25) Em qual das frases transcritas do poema está mantido o sentido literal das palavras?

- a) João dava like em Teresa.
- b) Raimundo ficou sem bateria.
- c) Teresa entrou num detox digital.
- d) Joaquim que hackeava os nudes da Lili.

Instrução: Para responder às questões 26 e 27, leia o texto abaixo.

Samba do avião

Antônio Carlos Jobim

Minha alma canta	Este samba é só porque
Vejo o Rio de Janeiro	Rio eu gosto de você
Estou morrendo de saudade	A morena vai sambar
Rio teu mar, praias sem fim	Seu corpo todo balançar
Rio você foi feito pra mim	Rio de sol, de céu, de mar
Cristo Redentor	Dentro de mais uns minutos
Braços abertos sobre a Guanabara	Estaremos no Galeão

(<https://www.google.com.br/search?q=aficionado&oq> Acesso em 14 jul. 2017).

26) Assinale a dupla de versos em que há a presença da conotação.

- a) “A morena vai sambar” / “Cristo Redentor”
- b) “Vejo o Rio de Janeiro” / “Estaremos no Galeão”
- c) “Minha alma canta” / “Estou morrendo de saudades”
- d) “Rio eu gosto de você” / “Rio de sol, de céu, de mar”

27) Avalie as afirmações sobre as funções da linguagem que os versos: “Este samba é só porque / Rio eu gosto de você” exemplificam.

I – Metalinguística, porque o eu lírico fala do samba no próprio samba; nesse caso, a linguagem se volta sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente.

II – Expressiva, uma vez que o poeta imprime na letra da música as marcas de sua atitude pessoal, suas emoções, fazendo com que o leitor sinta no texto a presença do emissor.

III – Conativa, dado que o emissor se impõe sobre o receptor, persuadindo-o, envolvendo-o com o conteúdo transmitido, que é homenagear o Rio de Janeiro com um samba.

IV – Referencial, pois, nos versos, o sujeito lírico transmite informações objetivas sobre aspectos da Cidade Maravilhosa e do samba, que mais deseja realçar para o leitor.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

28) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir quanto ao emprego adequado do sinal de crase.

“No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente _____ cultura e _____ legislação _____ concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Um passo importante foi dado ao se promulgar _____ Constituição de 1988, que legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, _____ ações de saúde, assim como explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

A sequência correta é

- a) a / a / à / à / as
- b) à / à / a / a / as
- c) à / à / a / a / às
- d) a / a / à / à / às

29) Leia o seguinte texto.

“A humanidade já dispõe de conhecimentos e de tecnologias que **podem** melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas. No entanto, além de não serem aplicados em benefício de todos por falta de priorização de políticas sociais, **há** uma série de enfermidades relacionadas ao potencial genético de indivíduos ou etnias ou ao risco puro e simplesmente de viver. Por melhores que **sejam** as condições de vida, necessariamente **convive-se** com doenças e deficiências, problemas de saúde e com a morte.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

Com relação à concordância dos verbos destacados no texto, analise as afirmações abaixo.

I – O verbo “podem” concorda corretamente com a expressão “conhecimentos e tecnologias”.

II – No trecho “há uma série de enfermidades”, existe outra possibilidade de concordância no plural para o verbo “haver”.

III – No trecho “Por melhores que sejam as condições de vida”, o verbo irá para o singular se as palavras “melhores” e “condições” forem substituídas por “melhor” e “condição”.

IV – O verbo “convive-se” pode ser substituído pelo verbo “convivem”, sem prejuízo do sentido original do texto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

30) Leia o texto abaixo, do Dr. Dráuzio Varella, observando a colocação dos pronomes oblíquos nas frases.

Se não quiser adoecer – “Aceite-se”

A rejeição de si próprio, e a ausência de autoestima, fazem com que sejamos algozes de nós mesmos. Ser eu mesmo é o núcleo de uma vida saudável. Os que não se aceitam são invejosos, ciumentos, imitadores, competitivos, destruidores. Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.

Se não quiser adoecer – “Confie”.

Quem não confia, não se comunica, não se abre, não se relaciona, não cria laços profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras. Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança é falta de fé em si, nos outros e em Deus.

Se não quiser adoecer – “Não viva SEMPRE triste!”

O bom humor, a risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida longa. A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em que vive.

O bom humor nos salva das mãos do doutor”. Alegria é saúde e terapia.

(Disponível em

<<http://www.resilienciamag.com/se-nao-quiser-adoecer-fale-de-seus-sentimentos/>>. Acesso em 14 jul.2017. Adaptado).

Associe as colunas, relacionando a frase com a colocação do pronome oblíquo à sua correta explicação.

Frases/colocação do pronome

Explicações

- | | |
|--|---|
| 1 - “Os que não aceitam a tese são invejosos.” | () O emprego da próclise ocorre devido à presença de palavra atrativa. |
| 2 - “Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.” | () O emprego da ênclise poderá ser realizado sem prejuízo da norma padrão. |
| 3 - “Quem não confia, não se comunica, não se abre.” | () O emprego da ênclise compromete a regra de colocação pronominal. |
| 4 - “O bom humor nos salva das mãos do doutor.” | () O emprego da próclise é proibido devido à posição do verbo na frase. |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (3); (2); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (4); (3); (1); (2).

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31)** Paciente de 81 anos, sexo feminino, semi-dependente para atividades de vida diária básicas devido à demência de Alzheimer em fase avançada, foi submetida à endoscopia digestiva alta há menos de 1 mês devido à investigação de emagrecimento não intencional. Diagnosticada com neoplasia gástrica com suspeita de fístulas enteroentéricas e semi-obstrução intestinal por implantes neoplásicos em peritônio. Admitida no dia de hoje em pronto-atendimento com quadro de náuseas e vômitos fecaloides e abdome distendido e doloroso.

Qual o tratamento inicial indicado para o quadro descrito?

- a) Haloperidol.
 - b) Bromoprida.
 - c) Dimenidrinato.
 - d) Metoclopramida.
- 32)** Paciente de 78 anos, sexo feminino, *Palliative Performance Scale* (PPS) 70%, dependente parcial para atividades de vida diária e instrumentais, com neoplasia de mama em quimioterapia. Há relato de moderada redução da ingestão alimentar. Não há restrição à mobilidade e está em tratamento para depressão maior grave.

Durante a avaliação multidimensional da idosa, observaram-se os seguintes dados clínicos:

Peso:	47Kg (redução de 3Kg em relação ao peso habitual num período de 2 meses antes da atual avaliação, sem relato de regime)
Altura:	150cm
Velocidade de marcha:	0,65m/s (valor de referência: 0,8m/s)
Circunferência de panturrilha:	28cm (valor de referência: 31cm)
Força muscular (handgrip):	17Kg (valor de referência: 20Kg)

Qual o diagnóstico clínico/nutricional da paciente?

- a) Apresenta sarcopenia, caquexia e desnutrição.
 - b) Sarcopenia, mas não tem desnutrição e caquexia.
 - c) Caquexia e sarcopenia, mas não tem desnutrição.
 - d) Sarcopenia e desnutrição, mas não tem caquexia.
- 33)** Paciente de 72 anos, sexo masculino, parcialmente dependente para atividades de vida diária e instrumentais e independente para as básicas, é atendido em serviço ambulatorial de geriatria. O idoso apresenta os seguintes diagnósticos: transtorno neurocognitivo maior do tipo Alzheimer e depressão maior. Está em uso de rivastigmina, desvenlafaxina, memantina e risperidona. Durante a última consulta em ambulatório de geriatria, o médico assistente percebeu o pulso bradicárdico e solicitou a realização de eletrocardiograma 12 derivações.

Um fragmento deste eletrocardiograma está exposto a seguir .



Diante da alteração detectada no eletrocardiograma, qual medicamento deve ser imediatamente suspenso?

- a) Memantina.
- b) Risperidona.
- c) Rivastigmina.
- d) Desvenlafaxina.

34) Paciente de 78 anos, sexo feminino, atualmente dependente para atividades de vida diária básicas e instrumentais, estava internada até recentemente devido à fratura de fêmur à direita, ocorrida há aproximadamente 35 dias, após queda da própria altura. Durante a internação, apresentou episódio de trombose venosa profunda que evoluiu para tromboembolismo pulmonar e infecção do trato urinário nosocomial. Recebeu alta em uso de omeprazol (devido à esofagite comprovada por endoscopia digestiva alta) e rivaroxabana (anticoagulante). A idosa já está liberada para a realização de fisioterapia motora.

Além de cálcio e de vitamina D, o que deve ser prescrito para se evitar em novas fraturas osteoporóticas?

- a) Raloxifeno.
- b) Denosumabe.
- c) Alendronato de sódio.
- d) Ranelato de estrôncio.

35) Paciente de 75 anos, sexo feminino, dependente parcial para atividades de vida diária e instrumentais devido à doença de Parkinson. Está atualmente em uso de levodopa-carbidopa 250/25mg – meio comprimido quatro vezes ao dia, associado a pramipexol 0,25mg três vezes ao dia. Toma a medicação regularmente e afirma não estar se alimentando próximo à administração da levodopa. Informa que a medicação faz efeito após 45 minutos e que o efeito do medicamento dura até a próxima tomada. Ao exame físico, estava em “on”, com bradicinesia e rigidez discretas em membro superior direito e ausência de tremor de repouso.

Qual a melhor conduta a ser adotada para resolver o problema da latência aumentada para início do efeito da medicação anti-parkinsoniana?

- a) Prescrever domperidona antes das principais refeições.
- b) Prescrever entacapona nos horários das tomadas de levodopa.
- c) Aumentar a dose de levodopa-carbidopa administrada a cada tomada.
- d) Administrar levodopa-carbidopa junto com os alimentos em todas as tomadas.

36) Paciente de 70 anos, sexo masculino, independente para atividades de vida diária básicas e instrumentais, diabético e hipertenso, foi hospitalizado devido à quadriparesia braquial esquerda, com duração de 60 minutos, que melhorou espontaneamente. Na admissão, o idoso estava sem nenhum déficit aparente. Exame de tomografia de crânio sem contraste realizado na unidade de emergência sem anormalidades e exames laboratoriais de função renal, íons, glicemia e hemograma sem anormalidades. O paciente foi submetido, após 48 horas da admissão, à ressonância nuclear magnética (RNM) encefálica que não constatou presença de área de acidente vascular encefálico. Fez duplex de artérias carótidas e vertebrais com presença de 70% de obstrução em a. carótida direita e 50% de obstrução de a. carótida esquerda.

Qual a melhor conduta a ser adotada?

- a) Indicar a realização de angiotomografia como preparação de realização de endarterectomia em a. carótica direita.
- b) Indicar a realização de angiotomografia como preparação de realização de endarterectomia em a. carótica esquerda.
- c) Contraindicar tanto a realização de angiotomografia ou de angioressonância das artérias carótidas quanto o tratamento cirúrgico.
- d) Indicar a realização de angioressonância como preparação de realização de angioplastia com *stent* de ambas as carótidas.

37) Paciente de 80 anos, sexo feminino, independente parcial para atividades de vida diária, apresenta transtorno bipolar de início tardio, diabetes *mellitus* tipo 2 e hipertensão arterial. Está em uso de carbonato de lítio, citalopram, losartana e pioglitazona. Foi admitida com quadro confusional agudo em setor de urgência, sendo detectada hipernatremia (Sódio 155mEq/l – valor de referência: 135 – 145mEq/L). Tomografia de crânio sem anomalias.

Qual dos medicamentos abaixo desencadeou o distúrbio eletrolítico descrito no caso clínico?

- a) Losartana.
- b) Citalopram.
- c) Pioglitazona.
- d) Carbonato de lítio.

38) Paciente do sexo feminino, 72 anos, necessita de auxílio para tomar banho e trocar de roupa. As tarefas de alimentar-se, transferir-se e utilizar a toalete são realizadas de forma independente.

Segundo a escala de atividades de vida diária de Katz, qual a classificação mais adequada para as atividades de vida diária básicas da paciente?

- a) Independente para atividades de vida diária básicas.
- b) Semi-dependente para atividades de vida diária básicas.
- c) Dependente completa para atividades de vida diária básicas.
- d) Dependente incompleta para atividades de vida diária básicas.

39) Paciente do sexo masculino, 68 anos, relata redução importante da acuidade visual nos últimos 12 meses. O paciente descreve que, ao olhar para as pessoas, não consegue ver a face delas. Também refere que não consegue assinar o próprio nome, porque, quando olha para o local em que deve assinar, somente vê um buraco escuro. Todavia refere que a visão periférica está normal.

Avalie as afirmações a respeito do caso clínico acima.

I - O quadro descrito aponta para o acometimento da mácula.

II - A doença que acomete o paciente determina o aumento progressivo na escavação do disco óptico.

III - A enfermidade descrita afeta a acomodação do cristalino.

IV - A identificação de drusas duras em métodos de imagem auxilia no diagnóstico.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

40) Paciente do sexo feminino, 74 anos, com demência de Alzheimer em fase leve, é internada devido à pneumonia adquirida na comunidade. No segundo dia de internação, iniciou quadro de agitação moderada, tentando se levantar do leito, falando palavras de baixo calão e gritando o nome da filha.

Além de tratar a infecção, qual a conduta inicial mais adequada a ser adotada para resolver a agitação descrita?

- a) Administrar haloperidol por via oral para reduzir a agitação.
- b) Fazer a contenção mecânica dos membros superiores com formato de luvas.
- c) Colocar próteses auditivas e óculos e estender o horário de visita de familiares.
- d) Colocar em quarto isolado para a agitação não incomodar os demais pacientes.

41) Paciente do sexo masculino, 60 anos, dependente completo para atividades de vida diária e independente para as básicas, é atendido em ambulatório de geriatria devido a distúrbio grave de marcha. Observada marcha de padrão ebrioso, com sinal de Romberg negativo e prova nariz-index-nariz alterado. Presença de sinal de Babinsk positivo e hiperreflexia difusa com clonus. Paciente foi submetido à ressonância nuclear magnética de crânio, com presença do "sinal da cruz" na ponte tanto no corte axial quanto no corte coronal.

Qual o diagnóstico etiológico de maior probabilidade deste paciente?

- a) Degeneração córtico-basal.
- b) Afasia progressiva primária.
- c) Atrofia de múltiplos sistemas.
- d) Paralisia supranuclear progressiva.

42) O Brasil vive um processo de transição demográfica, cujo resultado será o envelhecimento da população brasileira.

Avalie as afirmações relacionadas ao processo de transição demográfica.

I - A vacinação da pessoa idosa é o principal determinante recente do envelhecimento da população brasileira.

II - A redução da mortalidade infantil é considerada o principal determinante do processo de envelhecimento populacional brasileiro.

III - A implantação do Sistema Único de Saúde apresenta papel preponderante no processo de transição demográfico brasileiro.

IV - A melhoria nos padrões gerais de vida da população supera a redução da mortalidade infantil e a redução da taxa de fecundidade no processo de transição demográfica no Brasil.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) II.
- b) IV.
- c) I e III.
- d) I, II e III.

43) Paciente de 75 anos, sexo feminino, independente para atividades de vida diária básicas e instrumentais, sem comorbidades conhecidas, procura assistência geriátrica para adoção de medidas preventivas para ter uma velhice com saúde. Não toma nenhuma medicação. Atualmente é tabagista, com carga tabágica de 30 anos/maço. Não foi submetida a nenhum exame nos últimos 2 anos. Relata ser casada e tem 4 filhos saudáveis. Nega histórico de neoplasias em parentes de primeiro grau.

O que deve ser solicitado para o rastreio de neoplasias da paciente?

- a) A realização de pesquisa de sangue oculto nas fezes e tomografia de tórax de baixa dosagem.
- b) Colonoscopia e tomografia de tórax de baixa voltagem. Encaminhar à ginecologia para a realização de papanicolaou.
- c) Ultrassonografia endovaginal, mamografia, pesquisa de sangue oculto nas fezes e tomografia de tórax de alta resolução.
- d) Antígeno carcinoembriogênico (CEA), pesquisa de sangue oculto nas fezes, mamografia e ultrassonografia endovaginal.

44) Analise a história dos pacientes A, B, C e D descritas a seguir.

Paciente A: 69 anos, sexo feminino, está com diagnóstico recente de demência de Alzheimer. Não cuida mais das finanças e não sai mais sozinha de casa. Todavia, permanece cozinhando e cuidando dos afazeres da casa onde mora. Não apresenta nenhuma outra enfermidade ou condições crônicas de saúde.

Paciente B: 75 anos, sexo feminino, descobriu recentemente um câncer de mama, foi submetida à retirada do tumor e está fazendo quimioterapia. Permanece trabalhando nas horas vagas como voluntária em uma organização não governamental próxima a sua casa e cuida dos netos, de segunda a sexta-feira à tarde, enquanto os seus filhos trabalham.

Paciente C: 64 anos, sexo masculino, apresentou recentemente um acidente vascular encefálico. Ficou com pequena sequela motora no braço esquerdo, que está melhorando com fisioterapia. Voltou a trabalhar há três dias como porteiro. Vai sozinho ao trabalho e à fisioterapia, por meio de transporte público (ônibus e metrô).

Paciente D: 78 anos, sexo masculino, já sofreu três infartos agudos do miocárdio e foi há dois anos submetido à cirurgia de revascularização do miocárdio com implante de duas pontes de safena e de uma ponte mamária. Atualmente, dedica-se a dar palestras sobre hábitos de vida saudável em escolas para auxiliar as pessoas a evitarem problemas cardíacos quando envelhecerem.

Dentre os casos clínicos apresentados, qual paciente apresenta o **pior** estado de saúde?

- a) A.
- b) B.
- c) C.
- d) D.

45) Paciente de 61 anos, sexo feminino, casada, dedicada ao marido e aos filhos e sem alterações do humor. Não apresenta enfermidades conhecidas. Iniciou há três anos quadro de dependência funcional acelerada, associada à grave desinibição (relato de vários amantes e episódios de realização de ato sexual em lugar público) e agressividade (ameaça familiares fisicamente), consumo acentuado de chocolates e ganho ponderal de 20Kg. O esposo entrou com processo de separação litigiosa após 43 anos de casamento. Quando conversa, a idosa troca as palavras frequentemente, dificultando o entendimento (parafrajas semânticas).

Qual o diagnóstico etiológico mais provável?

- a) Demência de Alzheimer.
- b) Demência frontotemporal.
- c) Demência de Corpos de Lewy.
- d) Paralisia supranuclear progressiva.

46) Paciente de 82 anos, sexo masculino, dependente parcial para atividades de vida diária e instrumentais devido à demência de Alzheimer em fase leve. Há três dias, iniciou quadro de taquipneia e um evento de temperatura axilar de 38,3°C. Nas últimas 24 horas, está prostrado e mais confuso que o habitual. Ao exame físico, observa-se FR: 32irpm, crepitações grosseiras inspiratórias em base direita, pressão arterial 110x58mmHg.

Qual o medicamento indicado para esse paciente e como deve ser prescrito?

- a) Ceftriaxona / endovenoso em unidade de internação hospitalar.
- b) Moxifloxacino / endovenoso em unidade de internação hospitalar.
- c) Azitromicina / via oral com reavaliação ambulatorial em 48 horas.
- d) Levofloxacino / via oral com reavaliação ambulatorial em 48 horas.

47) Paciente de 75 anos, sexo masculino, dependente parcial para atividades da vida diária e instrumentais devido à demência de Alzheimer em fase leve. O paciente apresentou há 3 meses quadro de retenção urinária devido à hiperplasia prostática benigna, sendo introduzida uma sonda vesical de demora (SVD). Os familiares relatam que, nos últimos 4 dias, observaram a presença de grumos na urina armazenada na SVD. Além disso, nos últimos 3 dias está prostrado e apresentou vários picos febris de até 37,8°C.

Qual a melhor conduta a ser adotada para o caso?

- a) Trocar a SVD, colher urina para exames após a passagem da nova SVD e prescrever empiricamente antibiótico.
- b) Colher urina da atual SVD para exames, prescrever empiricamente antibiótico e, após o término do tratamento, trocar a SVD.
- c) Colher urina da atual SVD para exames, prescrever empiricamente antibiótico e não trocar a SVD após o término do tratamento.
- d) Colher urina para exames da atual SVD, trocar o dispositivo de crescimento bacteriano e aguardar resultado para prescrever antibiótico.

48) Paciente de 75 anos, sexo masculino, independente para atividades de vida diária básicas e instrumentais, em pós-operatório de duas semanas de hemicolecomia à direita devido à neoplasia de intestino, é reinternado devido a quadro de dispneia súbita, com hipoxemia e necessidade de oxigênio suplementar. Ao exame físico, apresenta saturação de 88% (em ar ambiente), ausculta pulmonar sem crepitações e sibilos, taquipneia (FR: 35irpm), taquicardia (FC: 110bpm) e edema empastado de todo o membro inferior esquerdo. Exames laboratoriais de N-terminal *prohormone of brain natriuretic peptide* (NT-pro-BNP) e troponina dentro da faixa de normalidade. Eletrocardiograma com padrão S1Q3T3. Radiografia de tórax sem anormalidades. Ecocardiograma com fração de ejeção do ventrículo esquerdo normal, sem déficit segmentar do ventrículo esquerdo, pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) 72mmHg (valor de referência < 35mmHg) e ausência de alterações de ventrículo direito.

Qual a melhor conduta a ser adotada?

- a) Solicitar a dosagem de D-dímero.
- b) Iniciar protocolo de síndrome coronariana aguda.
- c) Iniciar infusão imediata de alteplase endovenoso.
- d) Solicitar angiotomografia de tórax e iniciar anticoagulação.

- 49) Paciente de 74 anos, sexo masculino, independente para atividades de vida diária instrumentais e básicas. Nega qualquer doença crônica e enfermidades e não apresenta queixas. Ao exame físico, apresenta-se hipocorado +/4+, hidratado, sem linfonodos palpáveis, tireoide sem nódulos. IMC: 23,2Kg/m². AR: Sons respiratórios normais, sem ruídos adventícios, FR: 14irpm. ACV: RCR em 2T, ausência de sopros, FC: 82bm, PA: 132x76mmHg (sem hipotensão ortostática). AD: Ruídos hidroaéreos presentes, ausência de massas palpáveis, toque retal sem fezes e massas em ampola retal.

Analise os resultados de exames laboratoriais recentes.

Exames Solicitados	Resultado de Exames	Valor de Referência
Hemoglobina	10,6g/dL	12 – 16g/dL
VCM	77fL	80 - 100fL
HCM	25pg/cel.	27 - 33pg/cel.
RDW	14%	13 - 15%
Reticulócitos	0,6%	0,5 – 1,5%
Ferritina	17ng/dL	30 -110ng/dL

O que deve ser solicitado em relação às alterações clínicas e laboratoriais descritas?

- Endoscopia digestiva alta.
 - Nível sérico de vitamina B12 e ácido fólico.
 - Dosagem de bilirrubinas, LDH, hepatoglobina.
 - Dosagem de creatinina, cálcio e eletroforese de proteínas.
- 50) Paciente de 80 anos, sexo masculino, independente para atividades de vida diária básicas e instrumentais, queixa-se de prurido intenso generalizado, com início há seis meses, com piora progressiva, que não melhorou após administração de ivermectina em três oportunidades. Informa os diagnósticos de hipertensão arterial sistêmica, diabetes *mellitus* tipo 2 e dislipidemia. Exame físico sem anormalidades. Em uso de enalapril, AAS, metformina, glibenclamida e sinvastatina.

Analise os resultados de exames laboratoriais recentes.

Exames Solicitados	Resultado de Exames	Valor de Referência
Hemoglobina	10,7g/dL	12 – 16g/dL
Glicemia em jejum	132mg/dL	70 – 99mg/dL
Glicohemoglobina	7,5%	< 7% para meta terapêutica
Creatinina	1,80mg/dL	0,8 – 1,2mg/dL
Ureia	70mg/dL	17 – 49mg/dL
Sódio	136mEq/L	135 – 145mEq/L
Potássio	5,8mEq/L	3,5 – 5,2mEq/L
Cálcio iônico	1,14mmol/L	1,12 – 1,32mmol/L
Fósforo	5,2mg/dL	2,5 – 4,5mg/dL
HCO ₃ ⁻ (gasometria venosa)	19,8mEq/L	22 – 26mEq/L
Paratormônio	368pg/L	10 – 50pg/dL
25-OH-vitamina D	18,3ng/dL	>30ng/mL
Ácido Úrico	9,8mg/dL	< 7ml/dL

O que deve ser prescrito para controlar o prurido generalizado?

- Calcitriol.
- Carbonato de sódio.
- Bicarbonato de sódio.
- Poliestirenosulfonato de cálcio.

- 51)** Considerando o Código de Processo Ético-Profissional, é correto afirmar que
- o processo ético-profissional em tramitação nos Conselhos de Medicina é de acesso público.
 - a competência para apreciar e julgar infrações éticas é do Conselho Regional de Medicina em que o médico esteja inscrito ao tempo da ocorrência do fato punível.
 - a competência para instaurar sindicância, analisar seu relatório e, se for o caso, instaurar o processo ético-profissional e sua instrução é do Conselho Regional de Medicina onde o médico esteja inscrito.
 - a apreciação de sindicância ou o julgamento do processo ético-profissional poderá ser desaforada por decisão fundamentada do Presidente do Conselho Regional de Medicina, com a remessa dos autos ao Conselho Federal de Medicina.
- 52)** De acordo com o Código de Ética Médica, é direito do médico
- indicar qualquer procedimento ao paciente.
 - recusar-se a realizar atos médicos que, embora permitidos por lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.
 - internar e assistir seus pacientes nos hospitais privados e nos hospitais públicos com caráter filantrópico ou não, apenas se fizer parte do corpo clínico desse hospital.
 - recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, comunicando imediatamente sua decisão apenas ao Conselho Regional de Medicina.
- 53)** Da instrução do processo ético-profissional, de acordo com Código de Processo Ético-Profissional, após decidida a instauração desse processo o
- conselheiro sindicante poderá ser designado como revisor.
 - conselheiro instrutor poderá ser designado conselheiro relator ou revisor.
 - conselheiro sindicante poderá ser designado como instrutor de processo ético-profissional por ele proposto.
 - presidente dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina não poderão delegar aos corregedores a designação do conselheiro revisor, somente as designações dos conselheiros sindicante, instrutor e relator.
- 54)** Um médico infectologista é convidado para programa de emissora de televisão a fim de prestar esclarecimentos sobre uma doença.
- De acordo com o Código de Ética Médica, o médico pode
- apresentar resultados no tratamento dos seus pacientes.
 - prestar esclarecimentos sobre a prevenção da doença.
 - informar meios de contato para o próprio consultório.
 - prescrever medicação a telespectador.
- 55)** Leia a situação a seguir.
- Um médico cardiologista pediátrico assiste regularmente a paciente de 05 (cinco) anos de idade, devido à insuficiência cardíaca congestiva, secundária à miocardiopatia dilatada de origem viral. Ao sair do ambulatório, o paciente foi vítima de atropelamento e faleceu no local, tendo sido atendido pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).
- Baseie-se na situação descrita acima e considere as seguintes afirmativas.
- I - De acordo com o Código de Ética Médica, o cardiologista pediátrico **não** pode emitir o Atestado de Óbito.
- PORQUE**
- II - É vedado ao médico atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.
- Sobre as duas afirmativas, é correto afirmar que
- a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
 - a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
 - as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
 - as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

- 56)** De acordo com o Código de Processo Ético-Profissional, o relatório conclusivo da sindicância, devidamente fundamentado, será levado à apreciação da câmara de sindicância, com o seguinte encaminhamento, **exceto**:
- propor conciliação, quando pertinente.
 - propor Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), quando pertinente.
 - arquivar, se ocorrer óbito do paciente e o representante legal solicitar.
 - instaurar procedimento administrativo para apurar doença incapacitante, nos termos de resolução específica.
- 57)** No seu consultório, um médico oncologista recebe a filha de um paciente que está sob seus cuidados com um tumor em fase terminal. A filha informa que o paciente faleceu, cerca de uma hora antes, no domicílio, que fica a um quarteirão do consultório.
- De acordo com o Código de Ética Médica, o médico deve imediatamente:
- Preencher o Atestado de Óbito e entregar à filha do paciente.
 - Orientar que a família acione o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) para que compareça ao domicílio e ateste o óbito.
 - Orientar que a família acione a polícia para que o corpo seja encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para que seja atestado o óbito.
- Sobre as afirmativas:
- apenas duas são verdadeiras.
 - apenas uma é verdadeira.
 - todas são verdadeiras.
 - todas são falsas.
- 58)** Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico realizar procriação medicamente assistida para
- criar embriões para investigação.
 - possibilitar a escolha do sexo do embrião.
 - criar seres humanos geneticamente modificados.
- De acordo com as afirmações acima
- apenas duas são verdadeiras.
 - apenas uma é verdadeira.
 - todas são verdadeiras.
 - todas são falsas.
- 59)** Um médico cardiologista tem consultório e trabalha também como médico perito em uma Junta Médica Oficial de um órgão público. Ao iniciar a perícia, o médico reconhece que o servidor é seu paciente de consultório. Neste caso, qual a conduta a ser adotada pelo médico, de acordo com o Código de Ética Médica?
- Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial estejam cientes e o paciente autorize.
 - Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial e o paciente autorizem.
 - Prosseguir com a perícia, devendo incluir informações que tenha conhecimento através do consultório.
 - Declarar seu impedimento em realizar a perícia.
- 60)** Um médico oncologista assiste paciente em fase terminal de um tumor incurável. Segundo o Código de Ética Médica, esse médico
- pode realizar procedimentos para abreviar a vida do paciente, se o paciente solicitar e a família concordar.
 - deve empreender todas as ações terapêuticas invasivas para prolongar ao máximo a vida do paciente.
 - deve oferecer cuidados paliativos disponíveis.
 - deve deixar de assistir ao paciente.

